



II Simpósio de Intercorrências lota auditório em Ouro Preto

3 e 9



Juiz de Fora é um dos destaques nos Serviços de Cirurgia Plástica no interior do Estado

4

Tumor de lábio inferior: tema da coluna "Ciência de Fato"

6

Entrevista com o cirurgião Plástico Rui Lopes: saiba um pouco da história deste veterano da especialidade em Minas

7

EDITORIAL

OS 60 ANOS DA NOSSA SOCIEDADE

Rebello Netto, o pai da cirurgia plástica brasileira, já em 1915 preocupava-se com um atendimento especial aos clientes com deformidades físicas, congênitas ou não. Cirurgias reparadoras e estéticas eram realizadas por cirurgiões gerais e até mesmo por especialistas tais como dermatologistas ou urologistas, dependendo do problema apresentado pelo paciente. Percebendo a necessidade de uma especialidade voltada para as demandas da época, Rebello Netto criou a primeira escola de cirurgia plástica brasileira em São Paulo, ao mesmo tempo que lançava seu livro *Cirurgia Plástica Estética*. Surgiu, então, a partir daí, nossa especialidade que anos depois viria a ser internacionalizada pelo mestre Ivo Pitanguy.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, segunda maior entidade de cirurgia plástica do mundo, tem como objetivo "zelar pelo conceito da Cirurgia Plástica, contribuir para o seu progresso, promover o aperfeiçoamento dos conhecimentos especializados e incentivar a formação de especialistas".

Criada em 1948 para, inicialmente, promover e aprimorar o estudo da cirurgia plástica no Brasil, a SBCP teve seu ob-

jetivo aprimorado ao longo do tempo. Desenvolveu e cresceu, tornando-se uma especialidade voltada para o corpo, mas com vistas à alma, segundo Ivo Pitanguy.

Hoje, apesar de presenciarmos nossa profissão ser invadida por outras especialidades, continuamos lutando pela sua valorização porque acreditamos que somente nossos especialistas estão aptos e são capazes de promover o bem do paciente a partir da cura da deformidade do seu corpo. O homem é sua mente, mas é também seu corpo e se ele não está satisfeito com seu corpo, também não estará com sua mente. Cabe a nós cuidar com profissionalismo do paciente, pois o direito à beleza e à normalidade física todos têm. É um dever nosso, independente de raça, religião ou classe social, proporcionar aos nossos pacientes harmonia e paz com sua imagem. Do alto dos 60 anos da SBCP, os anos de estudo, a procura pela qualificação constante e por novas tecnologias são algumas das premissas que nos levam a buscar a excelência na cirurgia plástica, com ética, sempre.

A Comissão Editorial

Caro Jorge,

Parabéns pelo sucesso da sua jornada e pelo dinamismo de sua gestão.

Abraço do amigo,

Neto – Clínica Prado Neto

Colegas da nova diretoria,

Parabéns pela 1º "Plástica em Minas": objetivo, educativo e demonstrativo de uma diretoria interessada em seus membros.

Eugênio Gonzalez Cação - Tesoureiro da SBCP-SP

Parabenizo-lhes pela excelência do Simpósio de Ouro Preto que, além de me surpreender, superando minhas expectativas, apresentou níveis técnicos e científicos de alto nível.

Luiz Eduardo Toledo Avelar

É com muito prazer que venho parabenizá-los mais uma vez, pela brilhante organização do II Simpósio de Intercorrências em Cirurgia Plástica, na cidade de Ouro Preto. Minhas expectativas foram plenamente satisfeitas: auditório bem adaptado e localização perfeita no centro de ouro Preto. O evento foi muito bem divulgado e tivemos o prazer de encontrar com colegas que há tempos não víamos, como meu ex-chefe de residência, o Dr. Márcio Greco Guimarães, os Drs. Márcio Pifano e Ian Goedert entre outros. Esse evento entrou realmente no calendário anual desta sociedade e devemos fazer de tudo para que se perpetue, dando ao Brasil a verdadeira visão de que Minas Gerais, como disse muito bem o Dr. Jaimovich, continua à frente tanto como outras regionais, possibilitando acesso e troca de informações entre os colegas.

Reinaldo C. Neves - Betim/MG

Nossos parabéns pelo excelente trabalho desempenhado por essa Regional. Continuem assim. Abraços,

Paulo Matsudo

EXPEDIENTE



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA - REGIONAL MINAS GERAIS

PRESIDENTE: Jorge Antônio Menezes
SECRETÁRIO: Eduardo L. Nigri dos Santos
TESOUREIRO: Cláudio Salum Castro

COMISSÃO EDITORIAL:

Eduardo L. Nigri dos Santos

Cláudio Salum Castro

Carlos Eduardo Leão

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Vfazitto Comunicação e Consultoria Ltda.

Jornalista Responsável: Vilma Fazitto - Mtb 1960 -

Reportagens: Matheus Cortez

Telefax: 31 3214-0555

www.vfazitto.com.br

CONTATO PARA PUBLICIDADE: VFZITTO

PROJETO GRÁFICO: Denise Beirão

EDITORAÇÃO: Cleber Campos

FOTOGRAFIA: Stúdio Tassis, SMP e arquivo pessoal

FOTOLITO E IMPRESSÃO: Del Rey

TIRAGEM: 4.000 Exemplares

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA - REGIONAL MINAS GERAIS

Rua Araguari, 1705 - Sala 303

Cep: 30-190.111

Belo Horizonte – Minas Gerais

Telefone: (31) 3275-1488 - 13h às 19h

E-mail: sbcpmg@sbcpmg.org.br

Site: www.sbcpmg.org.br

Obrigado, colegas

Em apenas quatro meses à frente da nossa regional, tenho o orgulho de dizer o quanto representa para mim a experiência de dirigir a entidade. É com grande satisfação que recebo as críticas construtivas de colegas. O II Simpósio Mineiro de Intercorrências, realizado em Ouro Preto, foi uma de nossas realizações que mereceram elogios.

A Administração itinerante continua a todo vapor e já estamos programando a próxima viagem a Juiz de Fora, a se realizar em maio, onde teremos a oportunidade de trocar idéias com os colegas. O que pensam os profissionais do interior sobre a nossa especialidade, seus anseios e suas necessidades? Como a Regional pode atender essas solicitações? Estes são questionamentos que vamos ouvir e procurar responder, pois nossa diretoria participativa necessita da opinião dos colegas.

A diretoria investe, cada vez mais, na formação, na constante atualização técnica e científica de nossos sócios, como os cursos teóricos integrados e os encontros de cirurgia plástica que vão ocorrer aos sábados a partir de maio. As idas ao interior do estado para levar nossa gestão participativa e debater assuntos relacionados ao exercício da profissão são ações que têm merecido a atenção dos colegas.

As manifestações dos cirurgiões plásticos a essas ações é muito gratificante e nos impulsiona a trabalhar cada vez mais. Obrigado pelo apoio.



Jorge Menezes



Eduardo Nigri

Largos passos para a execução do planejamento

A cada dia que passa, nossa diretoria mostra que veio para trabalhar incansavelmente pelo crescimento da Regional e já estamos dando largos passos para a execução do nosso planejamento. Entre os planos executados, mencionamos a melhora do nosso sistema de informática para dar maior agilidade à difusão de informações. Os cursos teóricos integrados, disponibilizados no site da entidade para uma maior modernização da Regional, visam também uma maior interação com os sócios.

Ao realizar o II Simpósio de Intercorrências, a Regional pôde comprovar, mais uma vez, o quanto são importantes eventos desta natureza. A presença foi grande e a participação estimulante para nós da diretoria. Agradecemos a presença dos colegas e gostaríamos de contar com sugestões e críticas sobre o evento, o que, certamente, servirá para enriquecer as realizações da Regional.

Realização de eventos vitoriosos

Cuidar da parte financeira de uma entidade como a nossa não é fácil. Estamos sempre com dificuldades porque não somos uma instituição rica e dependemos sempre dos eventos que organizamos para angariar recursos a fim de que se possa ter uma Sociedade forte e pronta a continuar exercendo um de seus principais objetivos: levar até os sócios o que há de melhor para sua atualização.

Equacionamos nossas contas e temos procurado planejar estrategicamente nossa gestão para que tenhamos saldo positivo, como nos orienta a política financeira da SBCP Nacional. Um dos pontos desse planejamento é a administração itinerante, que só é possível porque as viagens são patrocinadas por fornecedores.

O II Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia plástica foi mais uma vez um grande sucesso. A frequência foi grande e de qualidade, tanto de palestrantes quanto de participantes. E a idéia é continuar a produzir eventos como este.



Cláudio Salum

Simpósio de Intercorrências foi um sucesso

A segunda edição do Simpósio Mineiro de Intercorrências, em Ouro Preto nos dias 11 e 12 de abril, foi mais uma vez um grande sucesso. Ao dar as boas vindas aos participantes, o presidente da regional Jorge Menezes lembrou a primeira edição idealizada pelo ex-presidente Renato Rocha Lage, que originou o evento deste ano. O presidente disse que o cirurgião plástico tem que estar preparado para o imprevisível, pois as intercorrências acontecem: as complicações, os processos médicos, as relações com a imprensa, a sociedade leiga e o judiciário são todas questões que, apesar de preocupantes, fazem parte do dia-a-dia da cirurgia plástica e devem ser tratadas de forma natural e transparente por nossos profissionais”.

O presidente acrescentou em seu discurso que as experiências e os debates do Encontro se revestiriam de maior importância ainda porque, além do alto valor científico, seriam complementadas pelo Encontro Eno-gastronômico, oportunidade de confraternização entre os presentes.

Participou ainda da cerimônia de abertura o secretário municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano de Ouro Preto, Gabriel Simões Gobbi, que, ao representar o prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo, fez uma comparação entre o cirurgião plástico, responsável por obras de arte ao exercer sua profissão e os administradores da cidade que, para conservar as obras de arte de Ouro Preto, fazem verdadeiras “cirurgias” urbanas através da sua secretaria, recém criada para cuidar de forma mais cuidadosa do patrimônio da cidade.

Sebastião Nelson Edy Guerra, secre-



*“O cirurgião plástico tem que se preparar para o imprevisível!”
Jorge Menezes*

tário geral da SBCP Nacional, lembrou os 60 anos da cirurgia plástica nacional, comemorados ao longo deste ano, e o desenvolvimento da especialidade durante o período. Lembrou, ainda, que durante todo esse período é a primeira vez que um mineiro faz parte da diretoria da entidade; “não é o Sebastião Nelson, é Minas Gerais presente nas decisões nacionais de nossa especialidade”.

Ao final da cerimônia, o cirurgião plástico Renato Rocha Lage, ex-presidente da SBCP-MG, recebe das mãos do presidente Jorge Menezes uma placa com os agradecimentos da Regional ao idealizador do evento.

Palestras e Debates

Entre as várias palestras e os debates que ocorreram durante os dois dias do evento, algumas chamaram a atenção e mereceram o registro do *Plástica em Minas*. A primeira mesa redonda, cuja palestra “Ética em Cirurgia Plástica” foi proferida pelo conselheiro do CRMMG e professor de bioética da Escola de Medicina da UFMG, Cláudio de Souza, tratou com muita propriedade a questão da ética não somente na cirurgia plástica, mas no

exercício da medicina como um todo.

Para o professor Cláudio de Souza, o médico decide a sorte das pessoas e faz juízo de valor, e ao fazê-lo, o profissional precisa saber o que é certo e o que é errado: “assim ele exerce a ética médica”. A partir desta introdução, o professor faz uma incursão da ética por todo o universo das relações humanas, até chegar ao código de ética médica, aos fundamentos da ação ética e à relação médico-paciente, que hoje, segundo o professor, se transforma numa relação cada vez mais informal, com os pacientes muito mais informados e mais exigentes: “o paciente pode sugerir, mas temos que ter o cuidado de não permitir que ele comande a decisão. Quem decide é o médico”, finaliza.

Na palestra do desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Marcelo Rodrigues, que falou na mesa redonda sobre “Intercorrências e a Sociedade Civil, o mote foi “O direito é bom senso”. Segundo o desembargador, o dano moral é pré-existente, pois o problema está no psíquico do paciente e ele nunca está satisfeito.”

Selo Verde

A SBCP-MG criou o selo verde para chancelar a importante parceria com as empresas fornecedoras, parceiras de nossa confiança, cuja colaboração tem sido de grande valia para a execução dos projetos da Regional. As empresas portadoras do selo verde, e que recomendamos, são as seguintes:

- Allergan Breast Aesthetics (Cleber, Carla, Rosângela e Cristiano),

- Silimed Comércio de Produtos Médico-Hospitalares Ltda (Gustavo)
- VG Brás (Ciro e Lúcio)
- Agis Medical Produtos Hospitalares Ltda (Fábio)
- Bio Corpory Comércio e Representação Ltda (Rodrigo, Andressa e Madalena)
- Casa do Cirurgião Plástico (Paulinho)
- Helpmed Apoio Médico Hospitalar (Jussara)

- Import Medic (Nicola e Carol)
- MG Medic Importação e Comércio Ltda (Cosme)
- MHM Confecções Ltda (Henrique)
- Pro Fit Condicionamento Muscular Específico Pré e Pós-operatório (Ricardo)
- RSID - Gerenciamento de Obras, Projetos de Engenharia e Consultoria (Ítalo)

Juiz de Fora: 70% de cirurgias reparadoras

Minas Gerais possui 12 Serviços de Cirurgia Plástica credenciados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Destes, oito estão em Belo Horizonte. Juiz de Fora, Pouso Alegre, Uberlândia e Uberaba são as outras cidades do estado que possuem o Serviço. A partir desta edição, *Plástica em Minas* fará uma série de matérias mostrando como funciona cada Serviço de Cirurgia Plástica do estado.

O Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) está em funcionamento desde 1994. Seu quadro clínico é composto pela regente Marília de Pádua Dornelas Correa, pelos professores Marilho Dornelas e Larissa Leitão Daroda e pelos cirurgiões voluntários Darlen Rodrigues Vieira, Édina Márcia Zinato Respeita, Elaine Aline Cugola e Romeu Ferreira Daroda. O Serviço também possui três residentes, que fazem todo o serviço de ambulatório, cirurgias e plantões.

Segundo Marília Correa, professora da UFJF há 20 anos e regente do Serviço há cinco, as cirurgias reparadoras são responsáveis pela maioria dos atendimentos. "Como os procedimentos são feitos pelo SUS, apenas 30% dos casos são destinados à cirurgia estética, geralmente na mama. Os outros 70% são destinados às cirurgias reconstrutivas", explica.

O Serviço de Cirurgia Plástica de Juiz de Fora é lotado em duas unidades: no antigo hospital da Universidade, funciona a Unidade Santa Catarina, e, no novo, o Centro de Atenção à Saú-



Hospital Universitário da UFJF

de (CAS). A Clínica de Cirurgia Plástica e Medicina Estética Plastic Center também está disponível para os universitários. Lá, eles podem assistir a todos os procedimentos cirúrgicos e estéticos.

Plantão

O Serviço tem atendimento de plantão 24 horas por dia e o ambulatório funciona de 7h às 18h. Às segundas-feiras, é aberta uma sessão extra para atendimento entre 19h e 21h, mas, mesmo assim, o número de pacientes é maior do que a capacidade de atendimento. "Fazemos uma média de 300 consultas por semana no ambulatório e cerca de 40 cirurgias semanais, mas a nossa demanda é muito grande. Temos cerca de mil pacientes na fila, à espera de uma cirurgia", diz Marília.

Um outro problema apontado pela regente é o relacionamento com os fornecedores de produtos cirúrgicos. Hoje em dia, o contato não é mais feito diretamente pelo Departamento de Cirurgia e sim pela Universidade. Por isso, em muitas situações, o Serviço sofre com a falta de material.

Apesar de todas essas dificuldades, Marília diz que algumas situações já a marcaram desde que ela passou a ser regente do Serviço. Em 2004, o Rotary internacional fez uma visita ao Hospital Universitário. Dois cirurgiões norte americanos ficaram na cidade durante uma semana, e, nesse período, foram feitos cerca de 70 procedimentos, todos realizados por ex-residentes e membros da equipe. Além das cirurgias, eles também doaram para o Serviço um dermatômetro elétrico e vários tipos de material cirúrgico necessários para a execução desses procedimentos. "O mais interessante é que eles, acostumados a realizar esses mutirões por vários países do terceiro mundo, ficaram surpresos com a organização e a qualidade dos médicos e funcionários de todo o Hospital", finaliza.

Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/nº, Santa Catarina – Juiz de Fora – Minas Gerais

Telefone: (32) 4009-5001

E-mail: plasticcenter@plasticcenter.med.br

Horário de funcionamento: Plantão: 24 horas por dia.

Ambulatório: de 2ª a 6ª feira, de 7h às 18h. Às segundas-feiras, sessão extra de atendimento, entre 19h e 21h

Conheça e utilize os veículos de comunicação da Regional Minas. Confira seus e-mails com frequência.

Acesse: www.sbcpmg.org.br



Perthese

A prótese de silicone que o mundo admira. E que você já pode ter.

Perthese é o único implante mamário com superfície microtexturizada e gel de silicone altamente coesivo desenvolvido para permitir:

- Introdução mais fácil, incisão e cicatrizes menores;
- Resultado natural com consistência (aparência e toque) macia, extremamente próxima à da mama.

Confira a variedade de modelos para cada biótipo:



PACIENTE PERTHESE PARTICIPA AUTOMATICAMENTE DO PROGRAMA DE GARANTIA DE QUALIDADE PERTHESE. COM TROCA IMEDIATA

10 ANOS GARANTIA

15 ANOS GARANTIA

HELPMED
 Distribuidor em Saúde e Beleza
 Tel.: 11 2167 4000
www.helpmed.com.br

Eventos da SBCP

• Jornada Paulista

28ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica
Hotel Mackoud – São Paulo
Data: 21 a 24 de maio de 2008

• Jornada Carioca

27ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica
06 a 09 de agosto de 2008-04-25
Rio de Janeiro - RJ

• Jornada Norte-Nordeste

23ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica
18 a 20 de setembro de 2008
Recife – Pernambuco

• Congresso da SBCP

45º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica
12 a 15 de novembro de 2008
Brasília – Distrito Federal

Cursos Teóricos Integrados

A Regional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica de Minas Gerais, com a preocupação de qualificar cada vez mais seus residentes e de reciclar especialistas, realiza todas as semanas o seu Curso Teórico Integrado. Com temas diversos e a participação de titulares de renome ministrando os cursos, as aulas acontecem todas as terças-feiras na sede da Associação Médica de Minas Gerais. A cada semestre passam diversos profissionais pelo evento, que é referência na cirurgia plástica mineira.

Uma novidade importante: os cursos teóricos estão agora disponibilizados no site da Regional. Acesse www.sbcpmg.org.br e veja a íntegra dos cursos.

Calendário de eventos da Regional Minas 2008

Simpósio de Mama

03 e 04 de outubro de 2008 – Hospital Mater Dei – Belo Horizonte/ MG

Administração Itinerante

17/05 - Juiz de Fora

20/06 – Pouso Alegre

21/06 – Varginha

22/06 – Alfenas / Poços de Caldas

23/08 - Governador Valadares

25/10 – Montes Claros

Encontros de Cirurgia Plástica

Encontro mensal no sábado de 08h00 às 12h00 na AMMG.

Maio – 10 / Junho - 14 / Julho - 12 / Agosto - 16 / Setembro - 27
Outubro - 18 / Novembro - 08

IV Curso de Educação Continuada em Cirurgia Craniomaxilofacial

Período: de março a novembro de 2008 (última segunda-feira de cada mês).

Local: Associação Médica

Informações: (31) 3222-3099 e 3214-2106/e-mail: contato@adventocongressos.com.br

Calendário 2009

III Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica – 20 e 21 de março - Ouro Preto/ MG

XI Jornada Mineira de Cirurgia Plástica - 18 de setembro

Excesso de Peso?
Descubra o que o Balão Gástrico pode fazer por você!

- Emagrecimento rápido e saudável
- Sem cirurgia
- Sem medicamentos para emagrecer
- Indicado com acompanhamento médico

Mais informações:
Rio de Janeiro
Botafogo - 21 2295.1601
Shopping Downtown - 213154.7118 / 21 3154.2119

São Paulo
Itaim - 11 3079.6679 / 11 3079.6678

SILIMED
www.silimedbrasil.com.br

Relato de caso de reconstrução de lábio inferior

Serviço de Cirurgia Plástica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução

O câncer de lábio é a lesão maligna mais freqüente da cavidade oral, constituindo 15% das neoplasias nesta região. Neoplasias em lábio inferior são vinte vezes mais prevalentes que as de lábio superior.

O objetivo do tratamento cirúrgico das lesões em lábio é a preservação da competência do esfíncter bucal e da aparência estética bem como o controle, em longo prazo, das possíveis recidivas.

Relato

Paciente do sexo masculino, branco, 72 anos, trabalhador rural, natural de Coromandel - MG, procedente de zona rural; apresentou-se ao ambulatório de Cirurgia Plástica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba - MG, em abril de 2007, com queixa de lesão em lábio inferior há 5 anos. Referiu aumento progressivo da lesão que inicialmente apresentava-se com aproximadamente 3 mm. Utilizou, durante todo este período, somente tratamentos tópicos caseiros e pomadas cicatrizantes prescritas por médicos de seu município. Por apresentar infecções de repetição e aumento importante da lesão nos últimos 12 meses, foi encaminhado ao nosso serviço. Não fazia uso de qualquer tipo de medicação, negando comorbidades prévias, como hipertensão arterial sistêmica ou diabetes. História de tabagismo crônico com 50 anos-maço e etilismo moderado.

Ao exame físico, observava-se ulceração extensa, de contorno irregular, com maior diâmetro de 6 cm, fundo necrótico e infecção secundária, acometendo mais de 2/3 do lábio inferior e envolvendo comissura esquerda. Havia endurecimento nas bordas e áreas subjacentes, indicando infiltração acentuada (figura 1).

Não foram percebidos linfonodos palpáveis ao exame físico.

O estadiamento, com exames de imagem, não evidenciou metástases regionais ou à distância.

A biópsia incisional evidenciou tratar-se de carcinoma epidermóide ulcerado.

Foi proposto então tratamento cirúrgico para ressecção da lesão e reconstrução do lábio inferior.

Discussão:

Os tumores primários pequenos do lábio inferior ou superior podem ser bem controlados pela excisão cirúrgica simples, o que é eficiente e não traz essencialmente nenhuma debilidade estética ou funcional. As lesões maiores requerem ressecções cirúrgicas com planejamento de reconstruções, mantendo, em mente, a aparência estética dos lábios, a competência da cavidade bucal e a preservação da inervação e vascularização da musculatura restante nos bordos, para manter a expressão facial. Entre os procedimentos cirúrgicos possíveis,

pode-se indicar para o tratamento de lesões maiores que um terço do lábio inferior: 1) Técnica de Karapandzic; 2) Técnica de Szymanowski, 3) Técnica de Abbé; 4) Técnica de Bernard e 5) Técnica de Bernard-Burow modificada, entre outras opções. Em casos de ressecção acima de dois terços do lábio inferior, são utilizados com freqüência os retalhos de Karapandzic, Bernard-Burow e retalhos distantes como o músculo-cutâneo de peitoral.

O diagnóstico precoce de lesões tumorais nos lábios é cada vez mais comum, viabilizando tratamentos cirúrgicos conservadores, como excisão e suturas simples. Entretanto, ainda nos dias de hoje, nos deparamos com lesões graves, de longo tempo de evolução e com grandes perdas teciduais.

Diante destes casos temos que fazer ressecções amplas onde são necessárias reconstruções muito bem planejadas para evitar mutilações e, sobretudo, seqüelas funcionais, com perda de qualidade de vida.

A aplicação de técnicas descritas na literatura junto a soluções versáteis aplicadas a cada caso, é a essência da cirurgia plástica, sempre com o intuito de associar reparação funcional ao resultado estético. O destaque deste relato está na associação do retalho proposto por Karapandzic (figuras 2.1, 2.2) com um retalho de transposição (figura 2.3) obtendo-se satisfatório resultado estético e funcional (figuras 3.1, 3.2 e 3.3), na reconstrução de falha maior que dois terços do lábio inferior.

Bibliografia:

1. Gordon, R. T. Lip Reconstruction.

< <http://www.emedicine.com/plastic/topic63.htm> >. January 30, 2005.

2. MÉLEGA, J. M. Cirurgia Plástica Fundamentos e Arte Cirurgia Reparadora de Cabeça e Pescoço. Rio de Janeiro: Ed. Medsi, p.756-760, 2002.

3. TIMOTHY, A. J. Manual de Cirurgia Plástica de Michigan, Reconstrução do lábio e da Bochecha. Di-Livros editora, p.123-130, 2004.

4. Weinzweig, J. Segredos em Cirurgia Plástica: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos / Jeffrey Weinzweig; trad. Débora Lessa Nora. – Porto Alegre: Artmed editora, p.294-298, 2001.

Serviço de Cirurgia Plástica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Autor: Adriano Peduti Batista.

Co-autores:

Odo Adão;

Luiz Humberto Toyoso Chaem;

Odilon Ribeiro de Aquino Junior;

André Ratto Colombo.



Figura 1

Figura 2.1

Figura 2.2

Figura 2.3

Figura 3.1

Figura 3.2

Figura 3.3

Avanços e responsabilidade devem andar juntos

Rui Lopes se formou em medicina em 1957 e logo em seguida se especializou em Cirurgia Plástica. Há quase 50 anos na área, é uma das pessoas mais indicadas para falar sobre a evolução e a situação da especialidade. Ele conta agora algumas de suas histórias ao Plástica em Minas.

Plástica em Minas: Dr. Rui Lopes, o que o fez escolher a cirurgia plástica?

Rui Lopes: Em 1957, quando me formei em Medicina, fui nomeado Cirurgião Geral do Hospital Pronto Socorro, em Belo Horizonte. Logo, percebi a falta de cirurgiões plásticos no serviço, principalmente na área de queimados, cirurgia de mão, etc. Naquela época, atendia em todas as áreas. Foi então que fiquei sabendo de um Curso de Cirurgia Plástica em São Paulo, no Hospital das Clínicas. Então, me interessei e fui fazer o curso, iniciando o entusiasmo e o encanto pela Cirurgia Plástica.

Plástica em Minas: O senhor vai fazer 50 anos de formado. Conte um pouco da sua história como cirurgião plástico.

Rui Lopes: Em São Paulo, cursei a Residência I e II no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, no serviço do Professor Victor Spina, um dos melhores cirurgiões plásticos do país naquela época. Após concluir minha residência em São Paulo, retornei para Belo Horizonte, onde fundei o Hospital SOS Medicina e Cirurgia de Urgência e seu respectivo Serviço de Cirurgia Plástica, participando na formação de vários cirurgiões plásticos, que são Titulares e que hoje se destacam na SBCP. Em 1965, fui para os Estados Unidos, onde estive nos Serviços de Cirurgia Plástica dos doutores Converse, Conway, Stark e Austrich, em Nova York, e do Professor Dr.

Tanzer, em Hannover, no estado de New Hampshire. Atualmente, divido o meu tempo entre o Hospital SOS e a Clínica de Cirurgia Plástica, onde atuo com meu filho, também cirurgião plástico, Rui Lopes Filho.



Rui Lopes Filho

Plástica em Minas: Ao longo de todo esse tempo, quais as principais transformações que o senhor acha mais importantes dentro da cirurgia plástica?

Rui Lopes: As transformações foram várias, como por exemplo, a lipoaspiração suprimindo algumas cirurgias como a utilizada para o tratamento do excesso de gordura nas regiões trocantéricas (culotes), que deixava

grandes cicatrizes. Atualmente, por meio da lipoaspiração, é possível o tratamento com pequenas cicatrizes. As técnicas cirúrgicas foram sendo aprimoradas e, com elas, os resultados nas cirurgias de ritidoplastias, rinoplastias, mamoplastias e abdominoplastias, entre outras.

Plástica em Minas: A evolução tec-

nológica mudou muito a relação entre médico-paciente?

Rui Lopes: Acredito que não. A relação médico-paciente deverá ser sempre preservada e valorizada, independente de qualquer avanço tecnológico.

Plástica em Minas: O senhor acha que a cirurgia plástica é devidamente respeitada?

Rui Lopes: Poderia ser mais respeitada se os cirurgiões fossem devidamente habilitados. Atualmente, alguns se aventuram na cirurgia plástica sem a devida formação, ocasionando resultados que afetam a credibilidade e o respeito aos profissionais que passam anos se aperfeiçoando.

Plástica em Minas: O Brasil é um país referência em cirurgia plástica. Qual o diferencial dos nossos profissionais em relação aos de outros países?

Rui Lopes: O diferencial está na formação dos nossos cirurgiões plásticos, que contam com Serviços de Cirurgia Plástica de alto nível, que possibilitam a formação de cirurgiões plásticos altamente preparados e qualificados para exercerem a especialidade de forma adequada e segura.

Plástica em Minas: Na sua opinião, quais os rumos que a cirurgia plástica vem tomando no país?

Rui Lopes: A cirurgia plástica vem avançando sempre e continuará a crescer devido ao aprimoramento das técnicas cirúrgicas ou surgimento de outras novas técnicas, aparelhos que auxiliam na qualidade dos resultados e a realização de pesquisas. Porém, junto com essa importante evolução, surge também a atual cobrança pela responsabilidade do cirurgião plástico.

“A relação médico-paciente deverá ser sempre preservada e valorizada, independente de qualquer avanço tecnológico”

Abra seu e-mail e ganhe Prêmios Silimed

A partir do dia primeiro de maio, os cirurgiões plásticos de Minas que acessarem os e-mails oriundos da Regional Minas da SBCP vão participar do concurso "Você conectado - abra seu e-mail e ganhe prêmios Silimed. Os prêmios serão oferecidos pela Silimed e, certamente, serão muito úteis para o cirurgião plástico. Leia com atenção o regulamento abaixo e participe!

Objetivo

O presente concurso visa ampliar o envolvimento dos cirurgiões plásticos de Minas Gerais com a Regional. Portanto serão premiados os sócios que acessarem com maior frequência os e-mails, boletins e comunicados enviados pela SBCP-MG.

Regulamento

Participação

Poderão participar do concurso todos os cirurgiões plásticos membros da SBCP-MG que estiverem em dia com a anuidade.

É proibida a participação dos membros da diretoria da SBCP-MG

Funcionamento

Os cirurgiões plásticos que mais acessarem os comu-

nicados institucionais da SBCP-MG - através de seus e-mails - serão classificados para participar do sorteio de três prêmios doados Pela Silimed.

Prêmios

1º prêmio – Um par de próteses de mama

2º prêmio – Um preenchimento facial Matridex

3º prêmio – Um mamasizer

Período

O presente concurso tem duração de quatro meses, com início em 1º de maio de 2008 e término em 30 de agosto de 2008.

Premiação

A realização do sorteio será feita em setembro.



Informações Gerais

Os membros devem atentar para a atualização de seus e-mails cadastrados na SBCP-MG. Somente e-mails cadastrados corretamente serão computados para o concurso.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Sociedade Brasileira de Cirúrgica Plástica – Regional Minas Gerais
Prestação de contas Março e Abril 2008

RECEITAS

Patrocínio dos stands	24.250,00
Inscrições Simpósio Ouro Preto	20.942,00
Repasso Nacional	10.000,00
Depósito não identificado – Credicom	4.575,00
Patrocínio jornal	3.726,00
Repasso anuidade Curso Teórico	2.700,00
Recebimento salários funcionária	1.086,60
Repasso reunião Uberaba	614,20
Repasso diferença das bebidas	198,00
Repasso diferença Buffet	16,50
Total	68.108,30

DESPESAS

Despesa com área física	
Condomínio, luz, telefone	2.805,29
Despesa administrativa	
Gráfica	3.260,00
Correios	4.538,58
Salários regulares	2.036,60
Material de escritório	181,76
Total	10.016,94

Outras despesas

Assessoria de comunicação	2.068,50
Computador (com monitor LCD LG17" + windows vista)	1.330,00

Papel Timbrado e certificado	650,00
Despesas c/ convidados p/ Curso Teórico Integrado	598,40
Data Show p/ Curso Teórico Integrado	360,00
Manutenção do site	334,00
Aparelho telefônico + pabx + identif. de chamadas (1º cheque)	230,00
Selos comemorativo 60 anos SBCP	197,00
Caixa SBCP-MG	100,00
Café para as reuniões	74,20
Guia de darf	31,50
Total	5.973,60

Despesas com Evento

Buffet, agência de Viagens, recepcionistas, montadora stands, cheque devolvido, criação e impressão peças gráficas (postal, banner, programa, crachá, cartaz e certificado), bebidas, locação de multi-mídia, limpeza, segurança, criação site, centro de Convenções, decoração, fotógrafo para o Simpósio, fotógrafo (fotos de Ouro Preto), apresentação artística, mestre de cerimônias, transfer de BH a Betim.	
Total	R\$ 36.281,58
Despesa bancária Real e Credicom	13,54
Total geral das despesas	55.090,95

SALDOS

Saldo anterior Real e Credicom (28/02/2008)	2.992,18
Total das despesas	55.090,95
Total das receitas	68.108,30
Saldo Banco Real e Credicom (30/04)	16.009,53

II Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica – Ouro Preto



O ex-presidente Renato Lage é homenageado em Ouro Preto por ter sido o idealizador do Simpósio de Intercorrências. Ele recebe a placa das mãos do presidente Jorge Menezes.



A diretoria da Regional Minas juntamente com o secretário geral da SBCP Nacional, Sebastião Nelson.



Sebastião Nelson e Wanda Elizabeth Massiere Y Corrêa (RJ)



O presidente da Regional com alguns fornecedores



Participantes do evento no coquetel de confraternização



Jorge Menezes e Carlos Alberto Jaimovich (RJ)



O Simpósio foi brindado com a experiência gastronômica dos chefs Sérgio Reis Regini e Edgar Tom Back Júnior e seus pratos especiais e de Renato Rocha Lage, que brilhou na sobremesa. Veja as receitas no site da SBCP-MG: www.sbcpmg@sbcpmg.org.br

Nova sede

Jorge Menezes e José Yoshikazu Tariki, presidentes da regional mineira da SBCP e da SBCP, quando da inauguração da nova sede da Nacional.



HC de Pouso Alegre

O credenciamento do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio em Pouso Alegre ocorreu em junho de 2007, um mês após a visita dos membros do Conselho Deliberativo da SBCP Nacional. Na foto, os cirurgiões Tariki e Farid junto à equipe do Serviço.

Simpósio

Jorge Menezes junto a outros cirurgiões no Simpósio Internacional de Cirurgia Plástica.



Congresso

Os cirurgiões plásticos Burt Brent (USA), Jorma Rautio (Finlândia), Sven Wikstrom (Suécia) e César Arrunátegui (Brasil) no Congresso de Reconstrução Auricular em Edimburgo na Escócia, em outubro do ano passado.



Cirurgia plástica videoendoscópica da face

Qualquer procedimento cirúrgico que envolva cortes deixará algum tipo de cicatriz. No caso da cirurgia plástica, isso não é diferente. Se o procedimento for realizado no rosto, o problema das cicatrizes é ainda maior e faz com que muitas pessoas pesem os prós e os contras na hora de fazer uma cirurgia plástica da face, mas esses sinais de incisão no rosto já deixaram de ser um incômodo para os pacientes.

A cirurgia plástica videoendoscópica da face, que já está bem difundida nas clínicas do país foi uma grande revolução, pois, através de três pequenas incisões de meio centímetro na região central do couro cabeludo e de mais duas de dois centímetros na porção lateral da face, diminuiu bastante as cicatrizes. O procedimento, que não tira um milímetro sequer de pele, (diferentemente do lifting tradicional) também é um dos grandes avanços e benefícios trazidos para a cirurgia plástica. Para os homens, essa técnica é ainda mais favorável, pois não há a necessidade de se deixar a barba crescer para disfarçar marcas, ou, para os calvos, não existirão cicatrizes à mostra.

Na região frontal da face, essa técnica é muito mais eficaz, pois consegue trabalhar melhor as expressões do rosto, minimizando expressões da testa e reposicionando o supercílio. No terço médio da face, a eficácia da cirurgia videoendoscópica é ainda maior. Além de atingir áreas que a técnica convencional não conseguia tratar, a naturalidade do rosto é mantida, evitando o aspecto de pele "puxada". Segundo a cirurgiã plástica Ana Zulmira Diniz Badin, este é o grande diferencial da videoendoscopia da face. A aparência, que antes era perceptivelmente de uma pessoa submeti-



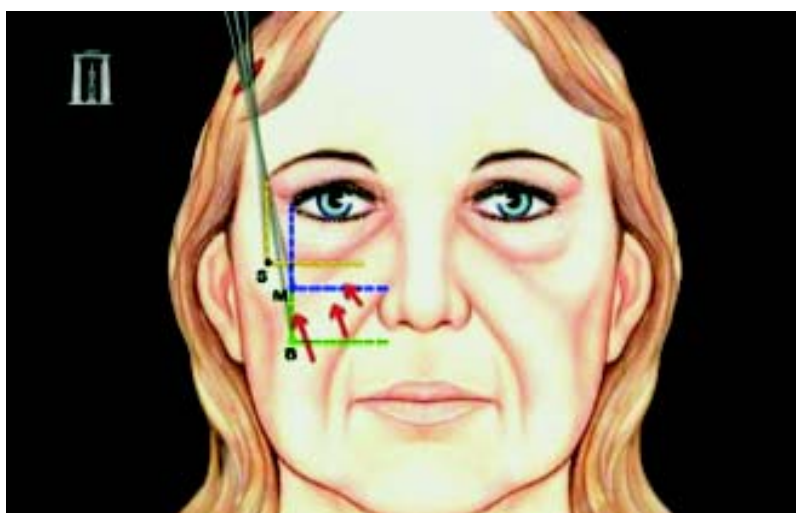
Treinamento em cabeça de animal

da a uma cirurgia não existe mais. "O aspecto agora é de rejuvenescimento", explica.

O único ponto negativo apontado por Ana Zulmira é a curva de aprendizado. "O cirurgião deve passar por um curso para dominar a técnica e também precisa de um endoscópio e de um afastador correspondente para a cirurgia plástica. Mas, se comparados aos prós, esses contras são mínimos", comenta. Esse tipo de curso é oferecido pela cirurgiã todos os anos, sempre no mês de agosto, em Curitiba. Em 2008, entre os dias 21 e 24, será realizada e oitava edição do VEMI – Curso Internacional de Videoendoscopia em Cirurgia Plástica e Procedimentos Mínimos Invasivos. Para Ana Zulmira, essa é uma boa oportunidade para os cirurgiões que queiram utilizar a técnica de videoendoscopia em cirurgia plástica.

Indicações de Lift Endoscópico

- Ptose lateral do supercílio
- Assimetria de supercílios
- Canto externo do olho em posição inferior ao medial
- Ptose da rima palpebral inferior com (ectrópio senil) ou sem "escleroshow"
- Aumento do sulco orbito-palpebral inferior (com ou sem protusão de bolsas pálpebras)
- Perda volumétrica da região malar – Face plana
- Posicionamento caudal das estruturas do terço médio – Face quadrada
- Aumento do sulco naso geniano
- Queda do ângulo da boca e aumento de volume infero-lateral



“Tamancos (?) Aéreos Portugueses”

Temos que ser justos.

Os que me lêem com freqüência estão lembrados que há exatamente um ano escrevi um artigo cujo título era *O Juramento*. Nele, narrei a minha aventura, ou melhor, desventura num vôo internacional assinado pela TAM onde, além de realizar atendimento médico de emergência a bordo com a precariedade de insumos, materiais e medicamentos peculiares às empresas aéreas brasileiras, atravessei o Atlântico em cadeira quebrada, totalmente desassistido pelo pessoal de bordo e destrutado em terra pela gerente do “*The magic red carpet*” – como se auto denomina internacionalmente a família TAM - em Paris. Tudo isso depois que o passageiro atendido a bordo saiu bem e vivinho da silva. Não quero imaginar o contrário.

Pois bem, meus amigos. *O Juramento* foi devidamente enviado a TAM. aguardo resposta até hoje.

Voltei à Europa neste abril. Desta vez para, muito honrado, participar como docente do Congresso Europeu de Cirurgia Estética, em Milão.

Optei pela TAP que agora faz, seis vezes por semana, um vôo direto BH-Lisboa. Ainda traumatizado com a epopéia vivida na TAM, parti com Thais rumo à bela capital lusitana onde, por dois dias, nos confraternizamos com parentes queridos nascidos e criados na terra de Camões.

Quem de nós já não se referiu à TAP, carinhosa ou pejorativamente, como Tamancos Aéreos Portugueses? Confesso que já. Da mesma maneira, confesso pelo lado carinhoso, em que pese o preconceito que a maioria de nós já teve em relação à Península Ibérica, como se a Europa começasse depois da Espanha.

O crescimento vertiginoso de Portugal e Espanha colocam Lisboa e Madrid como roteiros certos em qualquer andança minha pela Europa por mais de 10 dias.

Voltemos à TAP. Voamos no Padre Antônio Vieira, um Air-

bus 330 cheirando a novo. Sentamos na classe turística, em poltronas Recaro que, pela espessura finíssima de seu encosto pensei, momentaneamente, em se tratar de uma próxima e inevitável tortura. Rendi-me à tecnologia. Confortabilíssimas. Ganhou-se precioso espaço entre as fileiras, permitindo que cruzássemos as pernas sem encostar no assento da frente, além de outras inovações tecnológicas ligadas ao entretenimento e informação a bordo. Tudo isso é mostra mais do que suficiente do respeito de uma empresa aos seus usuários.

Na volta ao Brasil, agora na classe executiva do Vasco da Gama com o mesmo cheiro de novo, pudemos comprovar que os nossos “Tamancos” não devem mais nada às mais

tradicionais empresas aéreas que frequentemente nos levam ao velho mundo. Há muito que admiro o presidente Fernando Pinto, que deu uma nova cara a TAP. Não apenas no tocante a equipamentos. Uma prima lusitana muito querida e que trabalha na empresa há muitos anos como hospedeira – cuja tradução para o português é comissária de bordo – afirma pela evolução em todos os sentidos. Trata-se de um visionário que descobriu, na hora certa, que o passa-

geiro brasileiro merece respeito, carinho e, sobretudo conforto para os seus deslocamentos internacionais. Já são mais de 8 capitais brasileiras que se beneficiam de vôos diários ou regulares para Lisboa que passa a ser a nossa porta de entrada para a Europa.

Sugiro que troquemos “Tamancos” por “Mocassins (de preferência Fratelli Rossetti) Aéreos Portugueses”. Assim, justiça será feita. Em tempo: Estou com uma certa pena da TAM, Varig, Gol e assemelhadas.



arquivo pessoal

Carlos Eduardo Leão

“Voltei à Europa neste abril. Desta vez para, muito honrado, participar como docente do Congresso Europeu de Cirurgia Estética, em Milão”

CAPACITAÇÃO

Encontros de Cirurgia Plástica

A SBCP-MG está organizando os “Encontros de Cirurgia Plástica” que serão iniciados a partir de maio. São eventos científicos a se realizarem uma vez por mês (sábado pela manhã) com a participação de palestrantes com experiências que mereçam ser replicadas. O primeiro evento ocorrerá dia 10 de maio, com a pre-

sença da cirurgiã plástica Ana Zulmira, que falará sobre “Cirurgia vídeo-endoscópica no terço médio da face”.

O evento, que vai acontecer na Clínica Belvedere, em Belo Horizonte, terá também cirurgia ao vivo com transmissão para o anfiteatro da clínica.

Financiamento de cirurgias plásticas - lícito ou ilícito?

Resolução CFM 1.836/2008

O Conselho Federal de Medicina editou a Resolução 1.836/2008, de 22 de fevereiro deste ano, vazada nos seguintes termos:

“ Art. 1º É vedado ao médico vínculo de qualquer natureza com empresas que anunciem e/ou comercializem planos de financiamento ou consórcios para procedimentos médicos.

Art. 2º Quando do atendimento de pacientes é responsabilidade integral, única e intransferível do médico o diagnóstico das doenças ou deformidades, a indicação dos tratamentos e a execução das técnicas.

Art. 3º Cabe ao médico, após os procedimentos de diagnóstico e indicação terapêutica, estabelecer o valor e modo de cobrança de seus honorários, observando o contido no Código de Ética Médica, referente à remuneração profissional”.

A Resolução do CFM, acima transcrita, teve por objetivo inibir a proliferação de

empresas que comercializam “consórcio de procedimentos médicos” (mama, abdômen, lipoaspiração etc.) nos quais não há a prévia formação de relação médico/paciente, ou seja, primeiro se vende o “produto” e depois ocorre o encaminhamento do “cliente” ao médico, para a realização do “procedimento contratado”.

Andou bem o CFM, ao procurar responsabilizar os médicos que se vinculam a empresas “que anunciem e/ou comercializem planos de financiamento ou consórcio para procedimentos médicos”, visto que essas empresas, por meio de agressivas campanhas publicitárias, estão vulgarizando e aviltando a Cirurgia Plástica, como se a mesma fosse um singelo “produto de consumo imediato a ser pago em suas parcelinhas...”

Cumprido salientar que, a edição da resolução em comento, não considera ilícito ético o parcelamento dos honorários médicos legitimamente pactuados entre o Cirurgião Plástico e seu paciente.

A propósito do tema, nossa experiência profissional recomenda que o Cirurgião Plástico não efetue parcelamento de seus honorários profissionais para pagamento em data posterior ao procedimento médico.

Isso porque, nos dias atuais, se sobreviver ao paciente instabilidade de ordem financeira, estará aberta a porta para a intencional e perversa mistura - falta de dinheiro e o andamento do pós-operatório - com grandes chances de evolução para um litígio.

Assim, sugiro aos cirurgiões plásticos que ao ajustarem com seus pacientes o parcelamento de seus honorários, que o façam, sempre, com

o recebimento da integralidade dos valores, antes do procedimento cirúrgico, evitando-se, dessa forma, trazer para dentro da relação médico/paciente discussão de ordem financeira.



**Gustavo Graça
Mercadante
Advogado/SBCP-MG**

Escolha Eurosilicone, a única com Certificado de Garantia Vitalícia.

Qualidade e tecnologia francesa à disposição do bem-estar corporal.

- ✓ **Certificado de Garantia Vitalícia**
- ✓ **Silicone de Gel Coesivo**

Foto: Shutterstock



MS 80 19 83 90 005



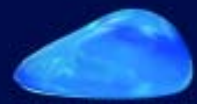
MS 80 19 83 90 003



MS 80 19 83 90 003



MS 80 19 83 90 001



MS 80 19 83 90 001

EM MINAS GERAIS

31 3292 7554 - 31 9311 4713
31 9137 5511 - 31 9186 0977

CONSULTE SEMPRE SEU MÉDICO



Import Medic

www.importmedic.com.br